

No sábado dia 1 de junho vai ser entregue ao árbitro internacional Fernando Rocha o Prémio Prestígio Nacional - Troféu Olivais 2013.

Com efeito, Fernando Rocha foi o árbitro principal da Final da Eurocup, que decorreu em Charleroi no passado dia 13 de abril entre as equipas do Uxue Bilbao Basket e do Lokomotiv Kuban Krasnodar. Já está nomeado para arbitrar em Setembro próximo o EuroBasket 2013 na Eslovénia, como árbitro neutro. Estes são apenas as mais recentes chamadas na esfera internacional, onde se podem ainda referir:

Em 2008 da Final 8 da ULEB CUP em Turim, Itália;

Várias em 2009

- Final 4 da Euroliga masculina, em Berlim, Alemanha;
- Final 4 da Eurochallenge masculina em Bolonha, Itália;
- Jogos da Lusofonia em Lisboa;
- Campeonato do Mundo de Sub-19 Feminino na Tailândia, (onde arbitrou a final);
- Campeonato da Europa em Seniores masculinos na Polónia.

Em 2010 participou arbitrando a Final 4 da Eurocup masculina, em Vitória, Espanha, tendo nessa competição arbitrado a final e ainda no Campeonato do Mundo de Seniores masculinos na Turquia.

Em 2011 participou em dois campeonatos sendo o Campeonato da Europa de Seniores masculinos na Lituânia e o Campeonato do Mundo de Sub-19 Masculinos na Letónia.

No ano de 2012 arbitrou a Final Four da Eurochallenge masculino em Debrecen, Hungria, e a respectiva final;

- O Campeonato do Mundo de Sub-17 Femininos na Holanda.

Na época que ora findou esteve presente como árbitro nas seguintes competições:

- Pay-Off da Euroliga;
- Presença no Quadro de Árbitros da VTB (Liga que engloba equipas da Rússia, Ucrânia, Letónia, Lituânia), tendo arbitrado o respectivo play-off.

Nasceu em Matosinhos e, como a maioria das pessoas ligadas ao basquetebol, em jovem foi atleta num clube. Na escola, foi um professor de educação física que o incentivou a fazer o primeiro curso de iniciação à arbitragem (arbitragem para jovens). Enveredou na carreira de árbitro de basquetebol, no ano seguinte (1986) fazendo o curso na AB do Porto, com apenas 16 anos. Tem como profissão atual Professor de Educação Física.

Viu a sua carreira de árbitro ascender de ano para ano, pois em 1992 era já árbitro Nacional da 1ª divisão da Associação de Basquetebol do Porto e passados 3 anos estava na Liga Internacional "FIBA". Desde 2000 é árbitro da Euroliga.

Preocupado com o desenvolvimento da arbitragem em Portugal, incentiva a formação de colegas, defendendo o acompanhamento e apoio a nível distrital para se não perderem árbitros com qualidade que muitas vezes abandonam por se sentirem sem qualquer ajuda.

Sabendo ser, ele próprio, um importante modelo para os jovens árbitros de basquetebol, aconselha todos a aprender com os erros cometidos, controlar a ansiedade, retirar pressão sobre os jogadores e utilizar a linguagem corporal como fator dissuasor de potenciais problemas. Mas confessa que para arbitrar é realmente necessário um grande controlo emocional e mental, que com a experiencia se vai desenvolvendo.

Na sua passagem pelas competições nacionais temos a destacar a arbitragem de jogos

importantes como:

- Finais da Taça de Portugal Masculina e Feminina;
- Finais da Taça da Liga e da Taça Hugo dos Santos;
- Finais de Campeonato da Liga de Clubes de Basquetebol (LCB);
- Finais da Supertaça Masculina e Feminina;
- Final do Torneio António Pratas,
- Finais da Supertaça Compal (em 2011 e 2012).

Na época que agora finda, arbitrou:

- Final da Taça de Portugal Masculina;
- Final da ProLiga;
- Final da LPB - (foi o árbitro principal do 3º jogo disputado em Coimbra entre a AAC e o Sport Lisboa e Benfica).

Participa na formação de jovens árbitros e dos diferentes agentes desportivos através de variadas intervenções. Destacamos o texto que escreveu na página da FPB sobre "O Princípio da Vantagem/Desvantagem", e tem co-organizado o "Campo de Árbitros de Basquetebol Português".